

## A Pesquisa Qualitativa, um foco da RBSMI

Desde cedo a nossa Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (RBSMI) tem-se pautado pela publicação de artigos científicos com abordagens não só quantitativas como também qualitativas. Entretanto estes últimos pela sua própria natureza não são caracterizados, através de uma metodologia clara e objetiva. Assim sendo são definidos, em grande parte, por exclusão. Isto é, são artigos que não incluem dados numéricos, em especial análises estatísticas. Precisamos ter cuidado, pois, para não deixarmos em aberto um campo extremamente vasto passando por temas que vão desde assuntos gerais de Psicologia - Escopo, aliás, por onde a publicação de artigos científicos qualitativos se iniciou nas primeiras décadas do século XX<sup>1</sup> chegando atualmente aos campos de saúde em geral e dos estudos sociais.

Faz-se, assim necessário a Revista deixar claro, para os seus articulistas, os critérios gerais da pesquisa qualitativa, como aliás, o caracterizam Ludke e André<sup>2</sup> que é acompanhado por Strauss e Corbin:<sup>3</sup>

1. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. (...)
2. Os dados coletados são predominantemente descritos. (...)
3. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto. (...)
4. O significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador. (...)
5. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem hipóteses definidas antes do início dos estudos. As abstrações se formam ou se consolidam basicamente a partir da inspeção dos dados num processo de baixo para cima. (p. 11-3).

É certo que, entre as missões da RBSMI figuram bem explicitamente as contribuições que “abordam a saúde da mulher e da criança contemplando os seus múltiplos determinantes biológicos, socioculturais e epidemiológicos (RBSMI, instruções aos autores)”. Desse modo, e levando em consideração as recomendações dos autores supracitados, podem ser incluídos no nosso periódico artigos de natureza qualitativa, mas deixando bem claro nas instruções aos autores, as exigências técnicas e editoriais para um artigo dessa natureza. Devem ser apresentados de modo tão claro quanto possível. Ademais quanto à organização e formato da Revista o grupo de artigos quantitativos e qualitativos devem ser independentes e apresentados separadamente das sessões dos artigos qualitativos.

### Referências

1. Flick U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2004.
2. Ludke M, André MEDA. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas [Internet]. São Paulo: EPU; 1986; [acesso em 2022 Jun 06]. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod\\_resource/content/1/Lud\\_And\\_cap3.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf)
3. Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª ed. Tradução de: Luciana de Oliveira Rocha. Porto Alegre: Artmed; 2008.

Jose Eulálio Cabral Filho <sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-9121-9910>

<sup>1</sup> Editor Chefe da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Rua dos Coelhos, 300. Boa Vista. Recife, PE, Brasil

